

ARROZ - 20/03/2017 a 24/03/2017

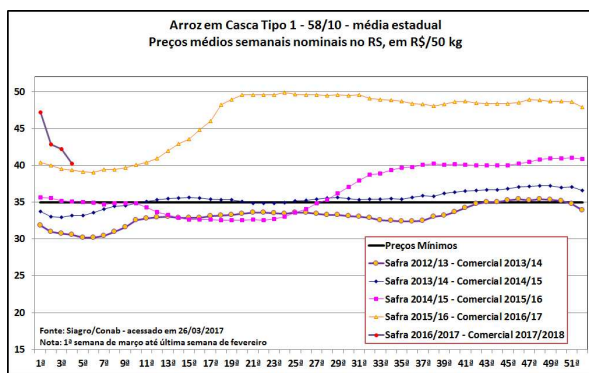
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,49	42,21	40,51	2,58%	-4,03%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	41,00	43,00	41,17	0,41%	-4,26%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	54,18	53,96	-	-0,41%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	40,95	40,97	40,83	-0,29%	-0,34%
Tocantins	60kg	53,00	57,50	56,00	5,66%	-2,61%
Mato Grosso	60kg	48,76	50,73	46,73	-4,16%	-7,88%
Goiás	60kg	54,40	53,20	53,44	-1,76%	0,45%
Preço no Atacado						
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	68,34	71,93	71,66	4,86%	-0,38%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	54,18	53,96	-	-0,41%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	381,00	367,20	367,75	-3,48%	0,15%
Argentina =<10% FOB	Tonelada	440,00	400,00	400,00	-9,09%	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	59,78	59,20	-	-0,97%
Importação Argentina ⁽⁵⁾	30kg	-	53,34	52,79	-	-1,03%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,6805	3,1393	3,1026	-15,70%	-1,17%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

Gráfico 1 - Análise de mercado de arroz - em semanas



MERCADO INTERNO

Na última semana, no estado do RS, observa-se a manutenção do viés de queda da última semana em meio a entrada da nova safra. Segundo levantamento do IRGA, a área colhida é de 35% da área plantada. Com a introdução da variedade IRGA RI 424, identifica-se um significativo aumento da média de produtividade da atual safra, ainda mais se comparada a produtividade da safra anterior, que sofreu com intempéries climáticas. No MT e no TO, a boa produtividade e o avanço da colheita acarretam desvalorização no valor do arroz.

Sobre a balança comercial, destaca-se que, apesar da queda nos preços, as paridades de importação seguem abaixo dos preços nacionais. Como resultado, hoje, o volume comercializado pelas grandes indústrias beneficiadoras encontra-se abaixo do identificado na média dos últimos anos.

No atacado, a pressão de baixa por parte dos varejistas, em função do atual período de colheita e a baixa liquidez no mercado, refletiu em amena desvalorização semanal. Atualmente, o varejo opera com compras pontuais "da mão para a boca", pois espera a maior entrada da nova safra e, conseqüentemente, preços mais atrativos no atacado.

MERCADO EXTERNO

No mercado de arroz tailandês, na última semana, em meio a estabilidade nos valores comercializados, houve o anúncio do governo da intenção de venda de um total de 8,0 milhões de toneladas de arroz beneficiado por meio de leilões públicos. Deste total, apenas 3,0 milhões de toneladas são de arroz próprios para o consumo humano, sendo que até o atual momento já foram leiloados 1,3 milhões de toneladas. Segundo o Ministério de Comercio tailandês, novos leilões de arroz para o consumo humano, no volume de 1,5 milhões de toneladas, serão ofertados ao longo do mês de maio.

No Vietnã, nota-se uma significativa redução de 18% dos volumes exportados em razão da forte concorrência no mercado do sudeste asiático em meio a aumentos produtivos. Os principais clientes vietnamitas que reduziram suas posições de compra foram Gana, Hong Kong e Malásia. Apesar desse movimento de mercado, a China e as Filipinas, principais importadores de produto vietnamita, mantiveram o fluxo de compra. Hoje, a China é responsável pela compra de 36% das exportações vietnamitas e, as Filipinas, por cerca de 25%. Destaca-se, por último, que o preço de negociação do arroz com 5% de quebrados é entre US\$350 e US\$355, o que representa uma queda semanal de US\$5.

LUPA DO ANALISTA

Com o vencimento de parte significativa de contratos de financiamento dos produtores ao final do mês de março, espera-se que o viés de baixa do mês de março amenize ao longo de abril.